


PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO			
CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA			
FIL 1700-1CA, 1EM	Ética I		
PERÍODO: 2026.1	Carga Horária Total: 60 horas	Créditos: 4	
HORÁRIO: 2ª- 4ª 07h às 09h 09h às 11h	Professora: Carlota Salgadinho Ferreira e-mail: csalgadinho@puc-rio.br		

OBJETIVOS	<p>Neste curso, abordam-se teses centrais das filosofias morais de Aristóteles, David Hume e Immanuel Kant, numa leitura comentada de trechos de obras destes autores, com recurso (ou, pelo menos, menção) a bibliografia de comentário para fins interpretativos.</p>
EMENTA	<p>Procura-se compreender as diferentes posições sobre o que configura a ação e o juízo moral nas filosofias de Aristóteles, Hume e Kant. Para tal, debruçamo-nos sobre as suas respostas a questões como: em que consistem virtude e vício morais? O que motiva e o que fundamenta uma ação moral? Qual o papel da razão e das paixões no juízo e na ação morais? É possível um conhecimento moral?</p>
PROGRAMA	<p>I (Aristóteles)</p> <ul style="list-style-type: none"> - as partes sensitiva e intelectiva da alma humana - a Ética enquanto ciência prática - virtude e felicidade - força e fraqueza da vontade - as virtudes éticas <p>II (Hume)</p> <ul style="list-style-type: none"> - o sentimentalismo moral

	<ul style="list-style-type: none"> - as noções de virtude e vício - simpatia, desinteresse e ponto de vista geral - a Moral no contexto da Ciência do Homem - paixões diretas e indiretas: onde estão as paixões morais? <p>III (Kant)</p> <ul style="list-style-type: none"> - a lei prática da razão - as ideias reguladoras da razão - subjetividade e objetividade: o imperativo categórico - heteronomia x autonomia: natureza e liberdade - o lugar do sentimento moral
AVALIAÇÃO	<p>Critério 3</p> <p>MÉDIA = (G1 + G2) / 2</p> <p>Se G2 < 3, então MÉDIA = ((G1 +(G2*3)) / 4</p>
DETALHAMENTO AVALIAÇÃO	<p>Duas (2) provas discursivas (G1 e G2) contendo entre 4 e 6 questões, dentre as quais o(a) aluno(a) escolhe responder a quatro (4, na extensão máxima de quatro páginas no total), valendo 2,5 pontos cada uma.</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>ARISTÓTELES. De Anima. Trad. Maria Cecília Gomes dos Reis. São Paulo: Editora 34, 2006.</p> <p>_____. Ética a Nicômaco. Trad. António de Castro Caeiro. Rio de Janeiro: Editora Forense, 2017.</p> <p>HUME, D. (1739/40). Tratado da Natureza Humana. Trad. Déborah Danowski. São Paulo: UNESP, 2001.</p> <p>_____. (1748/1777). Investigações sobre o Entendimento Humano e sobre os Princípios da Moral. Trad. José Oscar de A. Marques. São Paulo: UNESP, 2004.</p> <p>KANT, I. (1885). Fundamentação da Metafísica dos Costumes. Trad. Paulo Quintela. Lisboa: Edições 70, 1995.</p>

	<p>_____. (1888). Crítica da Razão Prática. Trad. Valério Rohden. São Paulo: Martins Fontes, 2002.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<p>BURNYEAT, M. Aprender a ser bom Segundo Aristóteles. In ZINGANO, M. (2010; org.). Sobre a ética Nicomaqueia de Aristóteles: Textos Seleccionados. São Paulo: Odysseus Editora, pp. 155-182.</p> <p>CONTE, J. (2006). Sobre a natureza da moral em Hume. Kriterion, v. XLVII, n. 113.</p> <p>CHAGAS, F. (2007). O problema da motivação moral em Kant. Kant e-prints, série 2, v. 2, n.1, pp. 1-15.</p> <p>GARRETT, D. (2020). Descobrimo o Valor Humeano na Humanidade Humeana. Trad. Carlota Salgadinho. Revista Estudos Hum(e)anos, v. 8, n. 2, pp. 37-61.</p> <p>JORGE, E. J. (2012). Sobre a prova kantiana da liberdade. O Que Nos Faz Pensar, n. 32, pp. 40-55.</p> <p>KLAUDAT, A. (2010). Os princípios de aplicação da metafísica dos costumes de Kant. Ethic@, v. 9, n. 1, pp. 77-87.</p> <p>_____. (2011). Hedonismo e Sumo Bem em Kant. Studia Kantiana, v. 11, pp. 78-95.</p> <p>LIMONGI, I. (2011). O ponto de vista do espectador e a medida do juízo moral em Hume. Discurso, v. 41, 115-39.</p> <p>MCDOWELL, J. Questões da Psicologia Moral Aristotélica. In ZINGANO, M. (2010; org.). Sobre a ética Nicomaqueia de Aristóteles: Textos Seleccionados. São Paulo: Odysseus Editora, pp. 245-273.</p> <p>OWEN, G. Prazeres Aristotélicos. In ZINGANO, M. (2010; org.). Sobre a ...tica Nicomaqueia de Aristóteles: Textos Seleccionados. São Paulo: Odysseus Editora, pp. 84-102.</p> <p>SALGADINHO, C. (2021). Uma quasi-objetividade na teoria dos valores de David Hume. Veritas, v. 66, pp. 1-18.</p> <p>_____. (2023). O projetivismo de David Hume. In CACHEL, A.; FREITAS, V. F. (2023; eds.). David Hume em Diálogo. Curitiba: Engenho das Letras, pp. 101-126.</p>